

CTS 014

TÓPICOS ESPECIAIS 06: COMUNICAÇÃO E AVALIAÇÃO DA CIÊNCIA E DOS CIENTISTAS (02 créditos)

EMENTA

1) A institucionalização da ciência e a revolução científica; 2) Processo de avaliação da ciência e dos cientistas; 3) Comunicação e divulgação científica; 4) Comunicação e produção científica; 5) Enfoques teóricos da avaliação da produção científica; 6) Aplicações práticas da avaliação da produção científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOURDIEU, P. Os usos sociais da ciência por uma sociedade do campo científico. São Paulo: Unesp, 2004.

DAVYT, A.; VELHO, LEA. A avaliação da ciência e a revisão pelos pares: passado e presente. Como será o futuro? História, Ciências, Saúde-Manguinhos, v.7, n.1, p. 93-116, 2000.

GLÄSER, J.; LAUDEL, G. The social construction of bibliometric evaluations. In: WHITLEY, R.; GLÄSER, J. The changing governance of the sciences: the advent of research evaluation systems. Dordrecht, Springer, 2007. p.101-126 (cap. 5).

HAYASHI, M. C. P. I. Afinidades eletivas entre a cientometria e os estudos sociais da ciência. Filosofia & Educação , v.5, n.2, p. 57, 88, out. 2013.

KROPF, S. P.; LIMA, N. T. Os valores e a prática institucional da ciência: as concepções de Robert Merton e Thomas Kuhn. História, Ciências, Saúde-Manguinhos, v.5, n3, p.565-581, Fev.1999.

MERTON, R. K. The sociology of science: theoretical and empirical investigations. Chicago: University Press, 1973.

MERTON, R. K. The Matthew effect in science. Science, v.159, n.3810, p. 56-63, 1968.

Fone: (16) 3351-8417 e-mail: ppgcts@ufscar.br site: http://www.ppgcts.ufscar.br



MOREIRA, M. L.; VELHO, L. Pós-graduação no Brasil: da concepção "ofertista linear" para "novos modos de produção do conhecimento" implicações para avaliação. *Avaliação (Campinas)*, Nov 2008, v.13, no.3, p.625-645.

MUELLER, S.P.M. Comunicação científica para o público leigo: breve histórico. Informação & Informação, Londrina, v.15, n.esp., p. 13-30, 2010.

RAMOS, M. G. Modelos de comunicação e divulgação científicas: uma revisão de perspectivas. Ciência da Informação, Brasília, v.23, n.3, p.340-348, set./dez. 1994.

SILVA, M. R. da; HAYASHI, M. C. P. I. O que Bourdieu tem a dizer à Bibliometria?. In: Segundo, J. E. S. Silva, M. R. da; Mostafa, S. P. (Orgs). Os pensadores e a Ciência da Informação. Rio de Janeiro: E-Papers, 2012, v., p. 9-24.

SILVA, M. R. da; HAYASHI, M. C. P. I. Neobibliometria no contexto do neodocumentalismo. In: Crippa, G.; Mostafa, S. P. (Orgs,). Ciência da informação e documentação. Campinas: Alínea, 2011, v., p. 71-84.

TARGINO, M G. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. Informação & Sociedade: Estudos, v. 10, n .2, p. 37-85, 2000.

VALÉRIO, P. M.; Pinheiro, L. V. R. Da comunicação científica à divulgação. TransInformação, Campinas, 20(2): 159-169, maio/ago., 2008.

Vídeo no Youtube: HISTÓRIA DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=IP0RP9UkN8k

ZIMAN, J. Comunidade e comunicação. In: ______. Conhecimento público. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1979. p. 115-138.